

CAPÍTULO 4

REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A MÚSICA DE ODAIR JOSÉ E O DIREITO REPRODUTIVO FEMININO

Data de submissão 11/01/2024

Data de aceite: 01/02/2024

Larissa Thaís de Melo Filizola

Centro Universitário Santa Maria
Cajazeiras - PB
<http://lattes.cnpq.br/8715466666125197>

Leonardo Renan de Melo Filizola

Hospital Estadual Leonardo da Vinci
Fortaleza - CE
<http://lattes.cnpq.br/0301505002761578>

Karen Maria Ferreira Tavares

Centro Universitário Santa Maria
Cajazeiras - PB
<http://lattes.cnpq.br/4151598511250348>

Pandora Eloa Oliveira Fonseca

Universidade Federal de Campina Grande
Cajazeiras - PB
<http://lattes.cnpq.br/2499180932893346>

**Bruna Karoline de Freitas Silva
Alexandre**

Faculdade de Medicina Estácio de
Juazeiro do Norte
Cajazeiras - PB
<http://lattes.cnpq.br/7318551812607949>

Luciano Augusto Maia Rezende Filho

Centro Universitário Santa Maria
Limoeiro do Norte - CE
<https://lattes.cnpq.br/3030880474113602>

Victoria Gabriele Vieira Machado

Centro Universitário Santa Maria
Limoeiro do Norte - CE
<http://lattes.cnpq.br/2668432413154124>

Sayra Vitoriano Maciel Braga

Centro Universitário Santa Maria
Cajazeiras - PB
<http://lattes.cnpq.br/1521666649900542>

Matheus Mendes Dias

Centro Universitário Santa Maria
Cajazeiras - PB
<http://lattes.cnpq.br/6680931415720790>

Francisco Ramon Rodrigues de Sousa

Centro Universitário Santa Maria
Sousa - PB
<http://lattes.cnpq.br/9626980397057212>

Pablo Flaviano Carolino de Aquino

Centro Universitário Santa Maria
Cajazeiras - PB
<https://orcid.org/0000-0001-6542-2499>

RESUMO: **Introdução:** As pílulas contraceptivas, comercializadas desde a década de 1960, são utilizadas para contracepção, doenças ginecológicas e terapias hormonais. Ainda assim, grande parte da população ainda não conhece

as diversas funções desses medicamentos, idealizando que o uso seja apenas para impedimento gestacional. Além disso, muitos companheiros anseiam controlar o desejo das esposas em gestar, criticando a utilização de contraceptivos e promovendo uma pressão psicológica para a interrupção do método. **Objetivo:** Apresentar evidências da pressão exercida sobre a mulher para gestar, a partir de uma análise crítica da música de Odair José. **Metodologia:** Reflexão teórica acerca da música “Pare de tomar a pílula”, de Odair José, relacionando-a ao direito reprodutivo feminino. **Resultados e discussão:** A canção “Pare de tomar a pílula”, composta por Odair José em 1973, ilustra um controle masculino acerca da fertilidade feminina, trazendo debates sobre o controle da reprodução feminina, até hoje difundido em diversas famílias e crenças. Embora o desejo do cônjuge seja, explicitamente na letra da música, ter um filho para fazer companhia ao casal, o contexto enseja a falta de liberdade feminina com o próprio corpo. Sem ter ciência do motivo pelo qual a mulher está tomando o contraceptivo (condições ginecológicas ou obstétricas), o sujeito da canção exige que a mulher interrompa seu tratamento para satisfazer o desejo do companheiro de procriar. **Conclusão:** Atualmente, a mulher tem direito sobre o próprio corpo, podendo decidir sobre o que fazer e o que utilizar, baseada em suas vontades, medos e percepções. No entanto, ainda existem muitos casos de controle psicológico do companheiro, e até mesmo da sociedade, acerca dessa temática, sendo necessário discutir mais sobre o assunto nos meios digitais, de saúde e em comunidade, a fim de que a mulher se sinta mais acolhida e apoiada, cientificamente e socialmente, em qualquer decisão que decidir tomar.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Reflexão; Reprodução feminina.

THEORETICAL REFLECTION ON ODAIR JOSÉ'S MUSIC AND FEMALE REPRODUCTIVE RIGHT

ABSTRACT: Introduction: Contraceptive pills, marketed since the 1960s, are used for contraception, gynecological diseases and hormonal therapies. Even so, a large part of the population still does not know the different functions of these medications, idealizing that their use is only to prevent pregnancy. Furthermore, many partners want to control their wives' desire to become pregnant, criticizing the use of contraceptives and promoting psychological pressure to interrupt the method. **Objective:** To present evidence of the pressure exerted on women to get pregnant, based on a critical analysis of the song by Odair José. **Methodology:** Theoretical reflection on the song “Stop taking the pill”, by Odair José, relating it to reproductive rights feminine. **Results and discussion:** The song “Stop taking the pill”, composed by Odair José in 1973, illustrates male control over female fertility, bringing debates about the control of female reproduction, still widespread in different families and beliefs. Although the spouse's desire is, explicitly in the song's lyrics, to have a child to keep the couple company, the context gives rise to a lack of female freedom with their own bodies. Without being aware of the reason why the woman is taking the contraceptive (gynecological or obstetric conditions), the subject of the song demands that the woman interrupt her treatment to satisfy her partner's desire to procreate. **Conclusion:** Currently, women have the right to their own bodies, being able to decide what to do and what to use, based on their desires, fears and perceptions. However, there are still many cases of psychological control by the partner, and even by society, regarding this issue, and it is necessary to discuss the subject more in digital, health and community media, so that women feel more welcomed. and supported, scientifically and socially, in any decision you decide to make.

KEYWORDS: Music; Reflection; Female reproduction.

INTRODUÇÃO

As pílulas contraceptivas, comercializadas desde a década de 1960, são utilizadas para contracepção, doenças ginecológicas e terapias hormonais. Ainda assim, grande parte da população ainda não conhece as diversas funções desses medicamentos, idealizando que o uso seja apenas para impedimento gestacional. Além disso, muitos companheiros anseiam controlar o desejo das esposas em gestar, criticando a utilização de contraceptivos e promovendo uma pressão psicológica para a interrupção do método.

OBJETIVO

Apresentar evidências da pressão exercida sobre a mulher para gestar, a partir de uma análise crítica da música de Odair José.

METODOLOGIA

Reflexão teórica acerca da música “Pare de tomar a pílula”, de Odair José, relacionando-a ao direito reprodutivo feminino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A canção “Pare de tomar a pílula”, composta por Odair José em 1973, ilustra um controle masculino acerca da fertilidade feminina, trazendo debates sobre o controle da reprodução feminina, até hoje difundido em diversas famílias e crenças. Embora o desejo do cônjuge seja, explicitamente na letra da música, ter um filho para fazer companhia ao casal, o contexto enseja a falta de liberdade feminina com o próprio corpo. Sem ter ciência do motivo pelo qual a mulher está tomando o contraceptivo (condições ginecológicas ou obstétricas), o sujeito da canção exige que a mulher interrompa seu tratamento para satisfazer o desejo do companheiro de procriar.

CONCLUSÃO

Atualmente, a mulher tem direito sobre o próprio corpo, podendo decidir sobre o que fazer e o que utilizar, baseada em suas vontades, medos e percepções. No entanto, ainda existem muitos casos de controle psicológico do companheiro, e até mesmo da sociedade, acerca dessa temática, sendo necessário discutir mais sobre o assunto nos meios digitais, de saúde e em comunidade, a fim de que a mulher se sinta mais acolhida e apoiada, cientificamente e socialmente, em qualquer decisão que decidir tomar.

REFERÊNCIAS

Costa, Itamara Silva Cortez.. “Meu corpo e suas regras’: análise sobre direito reprodutivo feminino.” (2020).

Coutinho, Raquel Zanatta. “Uma agenda inacabada: monitorando os avanços e desafios dos direitos reprodutivos.” (2016).